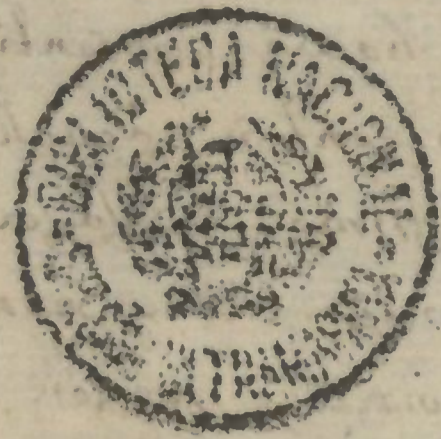


Relação

Sumaria euada deiva
 dos procedim^{tos} que o Illm.º Prímaz da Índia
 teve com as Relig^{as} do Convento da S^{ta} Monica
 da mesma Cidade no Anno
 de 1733 e 1734



Depois de partir as Nav^{es} na manhã de 1733 se nos alveantou mayores trabalhos e a
 peritos, e q^{ue} antes tinha sido amecadas faltandonos com o sustento necessario por algumas horas,
 depois chegou a exactidão de nos por o Alfeves Flavio da souza sitio por tres veizes, com huma das-
 tas durou tres dias com tal rigor, q^{ue} the a huma cianca de cinco annos estando purgada con-
 sentio q^{ue} entrasse hu^{ma} pad^{ra} para comer, e em navias veizes impedia o mesmo Alfeves q^{ue} nad^o entras-
 se os escriptos e saugates dos nossos parentes, até consétia chegar a porta q^{ue} vendadeiva, e sagatou
 anos vendav couza alguma dizendo q^{ue} para tudo tinha ordens expressas do V^{stej}, provendo as
 suas de todo onessario co^{mo} pretexto de q^{ue} dava alle q^{ue} saugate, o que nos por em tanta miseria
 q^{ue} chegamos a vender a toya de nosso uso, e ainda algumas veizes o sustento de a dos q^{ue} pad^{ra}, para
 comprav alguns dias de tabaco, ficando se comer q^{ue} aquella vez, e tudo nos comprava q^{ue} con-
 trarias, com o d^o que thes da Diogo goncalves Loubas que uiolentemente existe na proclava:
 ruva desta Convento.

Estando huma Relig^ã nossa com herpe nad^o quis consentir que entrasse o cirurgião, e para
 haver de contadas foi necessario deixar passar hu^{ma} massa de carta ao Prímaz, e quando chegou
 este ia a enferma estava em perigo da morte, e mandando the confessar, nad^o quis o V^{stej} a
 quem pedimos mandar o Relig^õ da ordem para confessar, ordenando se confessasse com os que o
 Prímaz tinha nomeado, nesta occo^{zio} descobrimos a virgem santissima cantando the a Benedi-
 ta da ordem em todos os sabbados, com igual devota^o se a chou a enferma liuva do pe-
 rigo.

No mes de Janeiro do mesmo anno notaciandonos hu^{ma} sold^o do mesmo Alfeves Flavio da souza
 q^{ue} pelas muralhas do Convento de Belém, e aza da ministra do Regatario passava cartas e
 saugates para o Prímaz, e q^{ue} algumas das nossas assistiu na d^o casa para impedir este absurdo
 na seiteza de q^{ue} lancava de latta q^{ue} cima dos muros, q^{ue} dos alenos nad^o podia entender
 se era p^{er}to bucalo q^{ue} tinha feito como depois foi descoberto, indo hu^{ma} massa avarver o ano
 da d^o ministra, cahindo do d^o lugar hu^{ma} taboa cajada com que estava tapado, e se deui-
 zou logo as pedras cavadas, e tad grande abertura q^{ue} podia p^{er}car hum corpo, cuja medida
 remetamos no anno passado, como tad bem da escada, com o delatorio no qual explica as
 mais circumstancias, logo q^{ue} impedimos este lugar subimos q^{ue} passava p^{er}to seitevo nos noutas
 Capella de S^{to} x^{po} de milagres, q^{ue}llas gradas do coro, e em hu^{ma} dos dias q^{ue} isto fizemos
 pedimos ao Cavalheiro Joao de Alho de Alhoide, q^{ue} veio q^{ue} mandado do V^{stej} a falamos
 sobre a confissã, fosse a igreja devesse o d^o massa ao V^{stej}, o q^{ue} fez, e este foi o motivo
 q^{ue} tomamos odio ao d^o sujeito, em^{to} mais anos tratandonos com m^{ta} de zateca, e de con-
 traria o d^o Alfeves e sey sold^{os}, e fazendo queixa de tudo ao V^{stej} nunca ordenou ao
 contrario.

Chegou odia da sinza e nad^o houve abencad della como se costuma, e zobrigandosse com

dizer e agente havas poucas, e não sabia cantar o canto cham, o que sabendo nos quizesmos hir
fazer o coro, e logo nos noticiava e ellas não se quevia univ com nosco nos actos de Comunidade,
nem havia consentir havas sermoens, e yatos, e outras solenidades que a Igreja sta costuma
de representar naquella sta tempo da Cavesma, e quever e estabelesse as Couzas do Culto Divino,
de zestimos de fazer o q tanto de zeriauamos, e havamos obvigados; suposto não houa abarçad
de sinza, houa sermad naquella dia, e de cuidaruamos e livia palauay de edificacão, a mayor
Goutvina e pregou o Dominico Fr. Caetano de Jesus M^a, foi dizarnos m^{tas} palauay iniurioza
como tad bem otinha ia feito em outros sermoens antecadentes.

Em a primeira sexta fe^a, costumamos fazer apossicão de Cruz solena dentro da clauzura
a M^e Britis do salvam^{to} e imbuizam^{ta} gouerna as suas, não quis fazer este acto, mas antes
estubindo fez havas sermad na hora da Missa, e mostrou o passio de outro, o sermad Lyde dia
faz outro Dominico Chamado Fr. Joaguim de Sto. Thomaz de Aquino, este eslecho em tudo ao
Pregador passado, pois não falava como pregador, mas com termos tad de zuzados como se fosse
louco. Em hu dos dias da Cavesma duas veizes sessou o officio Divino de todo, da 1^a
e 2^a vez dia e ter dado alguay parçadaz em huia das suas seruay, e alguns atrevim^{tos} que ad
leixouisse adizer, da segunda e hum dia e não quever alevantar huia delig^a nossa para
dar lugar a supioressa imbuza, e nestas ocaziõens não fizemos o coro e rezouens a sima de fe-
vida.

Logo que entrou a Cavesma duplicamos com mayor ancia as supplicas ao V^{ty} e nos dessa a
confissad; da 1^a carta não tiuemos de yosta, da segunda veze o Cavalheiro Joaz de Mallo
de Achaide dizarnos e o V^{ty} nos mandava o favesse delig^{os} de qualquey ou dem fova os
nossos, os quaes não quizesmos aleitav yellos Breues e termos, e ser contra o q ordenad e nos-
say Constituiçõens, e yello d^o sugiõto remetemos ao V^{ty} huia copia do Cap^o da Constitucão
e dos d^{os} Breues, os quaes nos tornou, e y^a mesma diligencia veze o Dominico Fr. Pedro
Brandad promotor e heva do sto officio, aquem mostramos os mesmos Breues ao Cap^o da Con-
stitucão, e não teve e feito algum. Aos 27 de Março veze o Cavalheiro a Judante gn^{al}
Nicolao Tolentino de Almeida a falarnos e ia se rezolvia o V^{ty} adarnos os Confessores
da nossa ou dem, com condicão de e largassemos a portaria liuva as parçias de Primay, ao
e rezpondemos que a Confissad devia darnos yella Justiça may não em cambio de huia Couza
tad uil, sendo ella tad yalioza, e saguada, may e como heva o mayor bem de nos say almay
e o q tanto de zeriauamos, e favia o q nos dizia; como em e feito largamos, e no dia seguinte
vevad som^{te} douy delig^{os} p^a nos Confessav, e os clavigos para as d^{as} parçias, pedimos ao d^o
Judante e visto ser agente m^{ta} e Confissoens diladadas, nos dessa mais hum Confessor, o q não
nos quis conteder tendo de ante prometido sem e largassemos outras ofilinas yvincialm^{ta}
as duas Mestruadaz das Novicas, e Copilay, e como não quizesmos dar e m^{tas} rezouens (as quaes
ia dissemos no delatorio e mandamos na Monçad passada) não nos deo o d^o Confessor, e a la-
bada adzobvigacão da Cavesma, mandou de colher os d^{os} Confessores, e no mais e pedimos adoga-
mos não nos quis dar ia mais a Confissad, nem ainda e e estauad gravem^{te} emfermay.

Em dia da Annuciacão da s^{va} falkou a Missa das emfermay e ficavad sem dezobvigar bo
Rezouay entre delig^{os} e seruidouay, so e o clavigo administrador dellay não teve uontada de
uiv naquella dia, e y^o as Mossay falkauad as suas obvigacõens e faziad estuondo yello silencio
com suas yeleias, e delig^a e heva Mestra sendo aduertida e nos, não se quevia meter com
ellay, de comendamos a huia das nos say p^a they Corrigin, veze o Judante gn^{al} dizendo que o V^{ty}
nos mandava estuandar não quevia e metessemos com Couza algua desse Conu^{to}, e y^o mais e darnos
as nos say rezouens não foi admetida.

2

Nos 29 de Março foi o Domingo de Ramos não houve a bendição della solene, e em toda se-
mana sta houve m^{ta} desordem, escludendo alguns actos, e fazendo som^{tas} os q^{es} q^{ue}viad, nos Ma-
tinas de trevas não houve simonias acostumadas, e cantadas cada hua vez equatvo li^{co}ens, e
de quinta feira da mesma sorte, o sermão se concluyso só com quinze palavras q^{ue} estav^{am} p^{re}zari-
te os nossos confessores, e não poder falar q^{ue} tinha estudado contra nos a modo costumado. Não
traxa osn^o nos grades p^{ra} ser adorado antes de expor no sepulcro como manda as nossas Constitui-
ções, nem abriu as cortinas da sacrosanta Imagem do Sto Christo de Milagres para ser uizita do
do povo como ha costume.

Na sexta feira sta não houve adoração de manhã, e depois de delatim^{to} da Cruz não houve ad^o
sn^o nos grades p^{ra} ser adorado, mas antes q^{ue} porav^{am} no meio da Igreja, e cantadas osn^o de
metendo osn^o dentro quizeram levar ao Covo de cima q^{ue} não ter feito o sepulcro p^{re}zari-
te da Prelada imtruzã, e quizeram recolher osn^o as oito horas, q^{ue} não quizemos consentir, e man-
do osn^o truxemos ao Covo baixo como ha costume, e de modo q^{ue} pudemos comuzemos o lugar p^{ra}
atumba do sn^o ficando nos em laus p^{re}zari-
te o sabbado da noite como costumamos, gastando
a lava, e outras p^{re}zari-
te as nossas custas q^{ue} tomamos, q^{ue} emvestimo das capelas das nossas servas
q^{ue} a Prelada imtruzã mandou recolher q^{ue} as velas q^{ue} truxeram a comprando osn^o sendo
da sacristia da Comunidade, e os nos lançou maior exardolo foi uer q^{ue} nenhuma dellas uivadas
adovar ao sn^o, nem as suas servas, q^{ue} estavamos ali assistentes.

Acabado o delatim^{to} tomavam a Cruz, e com m^{ta} indessencia p^{re}zari-
te em h^ua canto da Igreja
aonde aiunta os sistos, em^{tas} uazas sulcedia corrir sobre ella as pessoas q^{ue} entrava na Igreja,
sem advertirem nella, e q^{ue} mais q^{ue} advertimos não nos quis ouvir q^{ue} q^{ue}veremos ao V^oley, p^{re}zari-
te a ordem se recolher, e q^{ue} não queriam ellas meter nella nossa portaria, meterad nella do carro
q^{ue} ha mais baixa, e q^{ue} esta cauza levou a d^o Cruz a travada p^{re}zari-
te cham, passando p^{re}zari-
te o quintal
e como nem assim pudesse levar a seu lugar p^{re}zari-
te do caminho, tornou
a levar p^{ra} fora, e q^{ue} mais não poder meter nella porta do Convento, e fica collocada no seu lugar
p^{re}zari-
te diligencia nossa.

Como ia tinha acabado as solenidades da Coesma Rezoluemos a fazer o Covo comendo p^{re}zari-
te das
Matinas de Paschoa em q^{ue} não quizeram ellas a se tiv^{er}, e emtvando os seus confessores na Igreja
conclando p^{re}zari-
te as vezes q^{ue} cantadas não ser das suas mandou logo apagar as velas dos Altars, e
as das parciaes nos meymas horas q^{ue} havia duas abriu a portaria, e mandou dar conta ao Sr. Ca.
e logo na manhã o Alzavay fechou as portas da Igreja, e não quis q^{ue} ouvisse Missa e depois de
m^{ta} diligencia conclado h^ua rezada, com as das portas fechadas, ia quasi noite uajo ofi-
tudente q^{ue} mandado p^{re}zari-
te o V^oley, e ordenou q^{ue} largassemos o Covo e q^{ue} rezassemos o officio divino
em h^ua das capellas do interior do Con^o, e q^{ue} não quizemos q^{ue} sermos obrigadas a rezarmos no
Covo nella nossa p^{re}zari-
te a maior parte, q^{ue} se ellas quizesse uiv rezar junta m^{ta}
com nosco excluindo sua Prelada, e nosa, estavamos p^{re}zari-
te as
mais antiga na deligiã, q^{ue} havia das suas, não quizeram uiv nesta p^{re}zari-
te as
nos mandou dizer q^{ue} elle tomava sobre si orãd rezarmos totalm^{te} o officio divino, com tanto q^{ue}
largassemos o Covo, e q^{ue} não fizemos, q^{ue} não havia justo faltav^{am} a nossa obrigatã p^{ra} fazermos o gosto
dos Quincizos, e antes p^{re}zari-
te a
desta p^{re}zari-
te as
mesmo Covo, foi este sn^o servido p^{ra} conclado nosa abriu os seus divinos othos, q^{ue} modo q^{ue} se ha
emxeuou toda murina, como uivadas as pessoas q^{ue} uivadas examinar, e de mais q^{ue} obvou esta p^{re}zari-
te as
tantoza Imagem se uerã no delatim^{to} q^{ue} mandamos no anno p^{re}zari-
te as

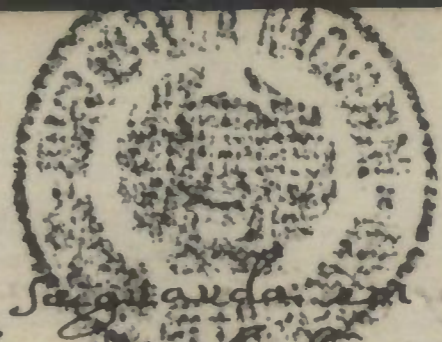
Este dia e diante experimentamos mais benevolencia no V. Rey, e attribuhimos ao Milagre do
S. n. Nos 10 do mesmo mes tornou a vir o d. Alcaide g. adizemos q. ia o V. Rey deua
e feito o degar nos no lobo da sima, e as outras no da baixo, ou capella, e a Missa fosse de
the o setembro e experimentamos a regularidade da V. M. e q. se compor de toda, e vir a
Comunidade. Logo se detivou o Alcaide Flavio de Souza e cauza da duencia, e veio em seu
lugar Joao guaxuto da Malado e suposto observou as mesmas ordens, nao nos martirizava co-
mo o d. Flavio, e suposto fizera bastante diligencia p. e tornasse a vir nao foi off. servido
della licenca p. mais, e levado desta maneira mandou lançar na portaria q. hia dessa sua
venda deira dos papéis de sativas, edizem ser feita nella Av. no q. aq. continha Inju-
rias contra o V. Rey e foi Joao da Saldanha da gama, e esta e do prezente oha, a outros cara-
terios, e contra nos, os q. aq. entregamos ao Alcaide p. mostrou ao V. Rey e nao nos tornou,
nem tivemos satisfacaes alguma.

Exello mesmo Alcaide mandamos o fizesse ao V. Rey e Joas da ouro das nossas Imagens por
penhor, p. e nos desse algum dinheiro, pois estavamos em grande miseria e falta dey nossas ter-
cas, comeria, uestimenta, e mais costumes, e qual nao quis, e nos mandou deus mil r\$, e acabados
estes tornamos a nosso padecimto em e estamos the agora.

Em dia de Ascensao do S. n. nao houve dezanhar o santissimo, nem a vir a porta da Igreja
na hora de Noa; como tad bem na festa de S. M. Sta. Monica como ha costume; nem houve
solenidade alguma na Igreja de Missa cantada, e servada, e como na festa de S. P. e ma-
is festas do anno; the na festa do S. n. S. Christo de Milagres em aq. com corre todo povo da
India p. adorar a d. Imagem, e buscar remedio p. as suas necessidades. Tad bem temos no
interior do Con. 14 capellas com suas terras e instituicoes e religioes e fundadas p. estas festas
totalmte. nao had o dinheiro e the reverencia, nem deixa entrar aleva, nem mais coisa alguma, tu-
do isto nos tem causado grande desconforto, e como o Av. sabe e com isto nos molestou, uinga-
ca de nos com as cousas do culto divino.

Na Domingo infra octava de Corpus Christi costumamos fazer com toda solenidade a festa do
degrauo do covado santissimo de Jesus e p. nossa duencia instituímos hia comfervia, com corre:
do os gastos della e conta da sumandade; chegando odia da fama ordenou o Primaz ao Al-
caide nao consentisse haver a d. festa, e se e esta cauza molestamos sentidas, e molestasse as
suas, e o sacerdote consumisse as particularas, e q. necessitasse isto Viatico p. alguma morbun-
da trouxesse da Igreja de Rozario, e mandando nos dar conta disso ao V. Rey respondao q.
nao estava na sua Jurisdiccao e tocava a Igreja, e so ordenou ao Alcaide q. deixasse entrar no
Con. tudo q. fosse necessario p. a d. festa, e qual fizemos como mudamos, em q. dentro da clau-
zura, sem solenidade alguma na Igreja.

Depois e nos recolhemos no Con. nao se avio a casa do Depozito e nao houve prelada canonica
; dali a poucos dias subimos com certeza e aviad nas noutras as parciais do Primaz no Curio no:
deu estava as chaves todas, e hia as guardas delle aq. ao d. Av. e tad bem p. o mesmo e
feito se avia a porta do carro, e do selo, e aq. de cada lugar de the conforma aq. e aq.
prometia e nao se vistes, e como fozad continuando sucedas em hu dia se viste e deus pes-
soas das nossas, nella hia hora depois de meia noite sahio gente do Depozito, e uizemos em
cada porta deus traveleiros e assim se converteu ao Covado, e deputadao deste Convento, e
como nao tinhamos a chave, subimos q. hia a capella e fica no interior do lobo baixo; cuja altura
demetemos q. hia medida na montad passada, e entrando na uavanda do d. Depozito p. aq. de
gav. aq. porta do interior delle aonde se depozita o dinheiro, livros, e outras cousas (e aq.
e guardas q. donde falad com as pessoas da fova). Suposto e estes ia e nao ha q. e os livros saou



O Aule^{do} os q^{ue} quis, p^{er} sua casa no dia q^{ue} fomos a fortaleza, e o dinheiro se guardava em casa do
 Diogo gonsalves Loubas de donde manda as suas, a qual porta a chamamos fechada enad quinze
 nos abriu q^{ue} evitav falsidades, e assim mesmo fechada aduuetamos ena d^{ta} uavanda a chamamos
 sinas de habitac^{ao} de gente, q^{ue} heva hu^{ma} guarda de agoa fresca, e o cano de serventia todo
 mullado, hu^{ma} porta com taxumda de molho, e outro com agoa do mesmo taxumda, e hu^{ma} por-
 culana com agoa de cheivo. Fizeras queixa disso ao V^o Rey o qual nos esvaveo de p^{er}tinco q^{ue}
 falsas calunias com q^{ue} nos acumulava, demor dezad de tudo, de p^{er}zentandohe a nossa uerde,
 dali apoucos dias uerjo o b^{em}vidado do C^{on}uel com hu^{ma} Reguevim^{to} da Prelada imtruzga, de p^{er}ta:
 do p^{er}lo Aule^{do}, e V^o Rey aos de p^{er}ndamos q^{ue} a chamamos seu Justo de p^{er}testando sobre o seu p^{ro}texto, tad
 tam nos constou q^{ue} o Primay passava naq^{ue} noute p^{er}lo circuito do Conu^{to}. Junto a porta do Carvo, e
 em p^{ro} de Agosto as cinco horas de tarde foi visto q^{ue} oct^{avo} Primay passando nella sua q^{ue} p^{er}ava
 a sua chocha junto a mesma porta, neste tempo a M^{te} Ignacia tinha ia lido a d^{ta} portaria e
 vindo a porta contra todo estillo e decato do nosso Conu^{to} q^{ue} b^{em}vantando a obediencia com que
 a Constituc^{ao} nos p^{ro}hibe, p^{ro}atitava com o Cheivo do Aule^{do}, assim act^o M^{te} como a M^{te} Isabel
 da Virgem M^{te}.

Muitos falsos nos tem arguido o Primay, e suas p^{ro}curas, hu^{ma} d^{ta} q^{ue} foi q^{ue} mandando nos hu^{ma} uela
 b^{em}vidada o fevtao a glorioso s^{to} Ignacio disse ad q^{ue} tinhamos mandado q^{ue} as lampadas de
 nossas capellas de p^{er}nhor p^{er} o nosso gasto, mas isto o mesmo V^o Rey alansou seu falso, q^{ue} a este he-
 va q^{ue} tinhamos p^{ro}cedido antes de nos mandar os dou mil x^{os} a sima de fevtao, da mesma sov-
 za tad tam nos arguyo q^{ue} tivamos as couzas do Deyozito no dia q^{ue} fomos a de p^{er}regar, sendo ellas
 assistentes, e testamunhas assim no entrar como no sair da d^{ta} casa, outro falso m^{to} grave nos
 levantou hu^{ma} lviada das d^{tas} p^{ro}curas, a qual chegando no artigo de morte se detratou p^{er}-
 vante today, e ella ainda vive.

Aos 8 de Agosto tivemos noticia q^{ue} as chaves da clauzura, e das mais officinas do Convento
 entregava a Priovessa imtruzga a hu^{ma} esvava de Comunidade p^{er} a guarda, temendo the avanha-
 camos, com este auizo fozas duas Relig^{as} nossas, e tomando as chaves p^{ro}cedendo a esvava
 q^{ue} seu crime tornando guardada as chaves das portarias Igreja, e Parrella q^{ue} fica para
 sua no poder de hu^{ma} esvava, pondo em p^{ro}viso de q^{ue} succedesse algua dasgraca, com o de-
 credito do Convento, ademos p^{ro}ta disso ao V^o Rey o qual nad obvou nada, e so nos p^{ro}cedio nad
 castigasse a d^{ta} esvava.

As chaves da clauzura exterior e he costuma de colherse dentro do Convento heia q^{ue} dasgraca
 nossa se guarda naq^{ue} maos de hu^{ma} Mulata uelha q^{ue} esta q^{ue} Rodriva na portaria de fora, agu-
 al troxa em sua Comp^{ta} hu^{ma} massa de maos vivas, p^{ro}cedendo a portaria do nosso Convento,
 the q^{ue} o Aldey Joao p^{ro}curto p^{ro}curou a fova, e das queixa disso a M^{te} Priovessa q^{ue} hu^{ma} carta, a
 qual demetemos na montad passada a V^o Rey, ano tempo q^{ue} nos aestia o Aldey Flavio da
 souza foi visto da Parrella da p^{ro}curaria ad^{ta} Rodriva estar de mistura com os Sold^{os} da guarda
 ahe tam publico q^{ue} fova os descomertos com q^{ue} vive ad^{ta} Rodriva, mas nad the podemos exp^{er}-
 dir q^{ue} seu uontade do Primay q^{ue} esta ella servindo de Rodriva. Ja tudo demos conta ao
 V^o Rey moy nad obvou couza algua.

Chegou o suspirado setembro, e aos 13 do do mes foi B. servido trazer as Haas do Reyno, e
 cuidando nos q^{ue} chegaria o alivio aos nossos trabalhos, nella uerjo noticias q^{ue} nos devad, esvavemos
 ao V^o Rey p^{ro}cedindo q^{ue} p^{ro}zesse os oltros neste Conu^{to} enos desse ia a Comp^{ro}zic^{ao} devida que tanto
 necessitava, passado alguns dias nos de p^{ro}ndao q^{ue} aordam q^{ue} tinha de V^o Rey nad hava tanto a
 nosso favor como imaginavamos, e q^{ue} quando exelutasse sabavimos, dali alguns dias tornamos
 a esvavar, da qual nad tivemos de p^{ro}ta. Chegando a publicac^{ao} das Bullas, enad tendo nos

Com q' os bispos, tornamos a escrever, e nos Regentou Sachada, e como o Alfeuay deprezasse para
nada nos molestav, fizemos outra tad bem Regentou, pondo sobre a capa depondida, e abvinco
a chamamos com a nossa sem deposta alguma, e ordenou ao Alfeuay q' nad the tivesse carta alguma, po-
rem a respeito de spiritual, etemporal, e experimentavamos havia m^{ta}, fizemos the hua peticao,
suplicando pello amor de D^s nos desse gou^o q' fizesse hua Eclesia Canonica, e nos desistuisse a
administracao da nossa ord^e, e os nossos tercos, e outros costumes, tad bem esta peticao nos tornou
fizemos outra, pedindo os tercos, e os nossos Confessores, ficou com ella sem depp^o algu, e como
vimos q' nad havamos solovidas, fizemos outra pedindo so os tercos, e qual fez como a outra, e
quay todas demetemos a VMg^{de} na montada passada.

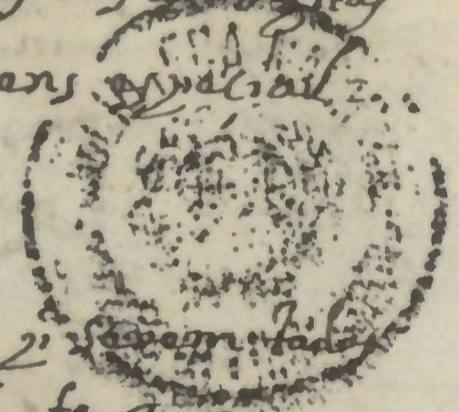
Os 10 de Novembro veio o Conego M^o Vay Carrad^o mandado q' Valey, e nos disse q' o d^o Valey
nos queria dar hum Delgado do Primay p^o nos governar, os Confessores da nossa ord^e, e hua
vigaria feita pello voto, e q' p^o isso fizesse hua peticao ao Arcebispo; Respondemos q' esta mesma
composicao havia q' deixavamos, e tinhamos tantas vezes pedido ao Valey, mas q' a Eclesia devia
ser da Prelada Canonica, e ad da Vigaria, e em q^{to} o escrever ao Primay nad podiamos fazer, e
q' temiamos verdisse algum henruado, e q' escrevamos q' o Valey nos intimasse q' escrevito os ordens
q' tinha da VMg^{de}, disse o d^o Conego q' o Valey nad nos havia escrever, e nad sabia q' tivesse vin-
do ordens algum em nosso particular, mas como o Arcebispo tinha dimetido de si a Jurisdiccao por
hua pastoral q' ainda existia na nossa Igreja, nos queria dar Delgado; e replicando nos que
se o Arcebispo tivesse dimetido a d^{ta} Jurisdiccao nad se automataria no governo desta Conu^o, fazer
dono, tantas Injusticias, e sem dezoers, e q' ouvindo ella mandou vir a Pastoral ametada dentro p^o
que vissemos, e quando nos nella m^{tas} falsidades, a deprezamos, e depondida demetemos na montada
passada a VMg^{de}.

Os 6 de Dezembro fivemos hua carta do Valey em agual nos intimava a ord^e conforma
aq' ella tinha da VMg^{de} e fizessemos hua supplica ao Primay p^o conseguiv apax, e sacago desta
Comunida^e p^o mayo da composicao a sima devida, e como isto nos ordenava em nome soberano
da VMg^{de}, obedecemos logo, e fizemos hua peticao ao Primay, e hua carta ao Valey. No dia
seguinte veio o Dom Christovao da Mello falar a sua filha, e mais alguay delig^{os} sobre a mesma
composicao pedindonos q' tornasse a fazer a mesma peticao, e acrescentando a sinado da Prela-
da e sua Comunida^e; Respondemos the o mesmo q' ao Conego M^o Vay Carrad^o. Outro dia nos
escreveo o Valey outra carta, em q' nos ordenou q' se escrevesse ao Primay como a nosso Prelado, a
sinando a M^o Prioressa conforma nos tinha insinuado o Dom Christovao da Mello, segundonos
q' o Primay nad estava impedido a podernos governar, como tinha ia d^o. tad bem na p^o carta
fizemos segunda peticao como a p^o a acrescentando the o assignado da M^o Prioressa q' fez
e si, e q' sua Comunida^e. Na manha seguinte tornou a escrever o Valey extorquandonos m^{to}
otermos feito a peticao na mesma forma, e nos mandou hum Rasunho p^o fazer outra peticao
conforme a ella, e q' se assignasse a M^o Prioressa, e alguay delig^{os} de mayor autoridade.

Passados alguns dias q' tomamos p^o nos desoluvamos, fizemos hua carta ao Valey com os nossos
assignados, supplicando the q' como Suix das forcas e violencias, e lugar Tenente da VMg^{de}, o
brigassem ao Arcebispo, ou ao abido nos desse o Delgado, administracao da ord^e, e se fizesse a Eclesia
Canonica, e q' nad haviamos pedido ao Arcebispo q' the ter negado a obediencia p^o Custos Capitais contra
a apelazia, e dado parte disso a VMg^{de}, e a humo Pontifice; o Valey nos respondeo q' nad havia
elle o nosso Prelado, e q' fizesse a supplica ao Primay p^o q' o d^o nad tinha impedim^{to} algum para
exercitar a sua Jurisdiccao, com agual deposta desoluvamos fazer a peticao ao Arcebispo conforma
e q' o Valey nos tinha ordenado, com os assignados todos, e demetemos com hua carta ao d^o Valey,
em agual dizia q' suposto tinhamos a levtaza da q' o Primay nad nos havia dar a composicao

algua, e assim se avontada das suas parricias, e queven conservar a disciplina por em se não dizer
e se tema nossa fizeo o convento de composto e fizemos.

Vejo a petição de parrachada pelo Avulso ordenados e nomeassemos o Delegado, e o V. de novo nos
prometam a fidei da Quelada, e confessoras da orde, logo nomeamos o onego Luis de Souza de foz.
c.ª mestre Escola, e seitando elle mandamos pedir e passate a provizão p.ª poder exercitar no goven:
no desta Conu.ª, e novou a petição pondo nella condições m.ªs diferentes do q.ª pedimos, e cheva
nasseoario p.ª composição, e sução deste Conu.ª, e sem a p.ª de resposta nossa mandou pelo Estviano de
belegiastico hum papel da provizão, em aqual restringia de tal sorte o poder ao Delegado e não
podia ella fazer composições alguma com a Justiça e de via, e q.ª havia o mesmo q.ª governar nos o
Avulso, sendo esta a principal cauza de toda a dorina deste Conu.ª, e q.ª nos moveo ao excessos de sa:
tivmos da clauzura p.ª escaparmos das uinganças, e castigos de zuzados, e estruandoz q.ª ella, e suas par:
cias nos ameassavaõ etinhaõs ia p.ª preparados, e com hua clauzula de q.ª a contatad se via the oten:
po e the p.ªvesse (e se via como diziad. as suas the p.ªvada das Naos) p.ª entad liuvemente
exclutav o seu odio, uingança, obrigandonos com uiolencia a sujeitarnos a sua obediencia, com
o p.ªtexto de otermos ia de contatado e Quelado como dis na d.ª provizão, na qual tad bem orde:
nava e abegesse hua Vigaria, e q.ª esta fosse das do seu seguito, e q.ª estavmos todos p.ªvadas de nos
activa, e passiva, e q.ª termos sahido da clauzura tendo nos ia m.ªs vezes p.ªtestado, e de clara:
do as causas q.ª sahimos, de q.ª foi motor o mesmo Avulso, e dado p.ªta disso a V.ª de ca sumo Pon:
fice dos quae p.ªvamos a delizad. Tad bem ordenava na mesma provizão q.ª a administra:
ção fosse de uidiada ordenando a nossa sagrada constituição, e os Buques de sua confirmação
e seia toda dos Relig.ªs da nossa orde, outva si de zervava o governo extraordinario asi como
ha a aceitad e admisso das Novicias, e Popillay, e outvas pessoas a uiver dentro da clauzura
, as vizitay Eleicoes, e nomeatoes das q.ª se houevam de abegem as de zultancias das de zultitay
como sad as contay, e admisso das Procuradovay, e mais que nelleay constituição, e p.ªvada
mente the ha de zervado.



Condições fozas estas e nem o Delegado, nem anos Comuinha a saitassemos p.ª
m.ª p.ªviciad.ªs anos, e a nossa Conu.ª. q.ª q.ª havia o mesmo q.ª sermos governada pelo d.ª Primay, e
fizav abertay as portay p.ª as suas sem de zozers, e q.ª em q.ª a Vigaria e nos quevia dar para nos
governar hava o mesmo M.ª Buitis do salvam.ª. Quelada intruza, ou p.ª melhor dizer em seu no:
m.ª a M.ª Ignacia de Annuciad.ª q.ª nada obra sem o seu beneyficio. Em q.ª a admisso do
Procurador hava p.ª estabelec.ª o mesmo Diogo gonsalves Loubas, q.ª que se continuasse, e nad.
fesse descuberto os p.ªviciad.ªs q.ª oct.ª Primay, e a Quelada intruza tem feito do d.ª de Comu.ª
com tantos gastos illicitos e de nasseoario q.ª tem feito com as suas, e com os q.ª fauovesse o seu par:
fido, e p.ª continuar tad bem a sem de zozad, e de ter as nossas tentay como tem feito ha tres an:
nos a esta parte, sendo odv.ª liuva e deixamos q.ª testam.ª antes da nossa Pro fissa, p.ª nos cov:
rer a tenca durante a uida, se p.ªncad alguma q.ª p.ªtenca a Comu.ª; nem q.ª o Quelado tenha
nelle algu.ª p.ª, e do mesmo modo faltavmos com a Vestivaria, e outvas costumes, sendo nos filhas
deste Conu.ª, e ter truzido o nosso Gote. Em q.ª a aceitad e admisso das Novicias, e Popillay
e ia quazi todas tem Comu.ªdo os annos p.ª Professavem, e estas detidas the gova e nad ter Que:
lado e the de a Pro fissa, e m.ªs filhas de pais quaves, e illustres tendo uocad de de Coltharce
neste Conu.ª, e nad fazem q.ª cauza do d.ª Quelado, uendosse a deliziad em falta de Relig.ªs do Cove
e nad somos mais q.ª 50 q.ª todos, fova Teigas, Novicias, e Popillay. Finalm.ª nem o onego a
ceitou o governo e nad poder nelle obrar liuvemente q.ª fosse justo; nem nos o aceitamos, nelleay
cauzas de zervidas, e ficaviamos p.ªov do q.ª estavmos.

Aos 19 de Dezembro de 1733 Salteo a M.ª Joanna de Trinda.ª tua das parricias do Primay,
eia nad sad elly mais q.ª 25 a saber 18 do veo preto, e 7 do veo branco, e se p.ªvesses o nome
desta Relig.ª em algu.ª de zervim.ª das d.ªs parricias nad a credita. q.ª fazer o seu enterro

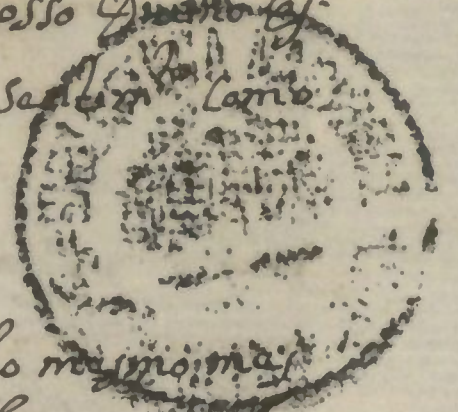
enad haueu clavigo, foi od. lobad com du. e toda lid. bus cardos the e a lodivad alguns, fi:
cando od. cadaueu guazi 24 horas sem seynkura; e nad sevia se administra sem os delig. os
da ord. e e sempre nos seue da graca, e com p. onyridad.

Logo que toca ao culto Divino nad podamos deixar de lastimar m. e uev esta feita tua scisma
e depois e assistimos ao lovo e parciaes do Quimay uad duos, ou tres dally dezar officio Divino em tua
Capelinhã de snvd do Rozv. e fica no interior do Conu. se cerimonia algu, so adim da guera os:
fentav aduizad e o Quimay tem feito na Comunid. a Missa tad bem heva luida, a cabada anossa
e heva ada dia em agual faziamos as cerimoniae da orgaos, muzica, sinos, fazendo oque podiam
mos de nessa parte, sem dependencia do clavigo e administruua, conforma a ord. e tinha do Quimay,
em nad cantar a Missa, enad abriu os sacras noy quintay feivy como se costumava, depois e se instituiu
a confravia, e se mandauamos uelloy, perfumes, flores p. os Altaves, nos degeitauad enad a candia
nos Altaves mais e seis uelloy, a cabada esta a lodivad ellay com notavel dezordem a sua Missa p.
agual mudava os ornamentos, abria os sacras menha flores, perfumes, em luy, e colouantay da
Hostia cantava o Tantum Ergo, e outros uessos, aomeyso tempo e estauamos cantando no meymo
Covo a Benedita da snvd, e ficava sendo notavel congezad, e dezordem, e se escandalizauad e
pessoas da gova, ouindo a dissonancia da cantos tad diferentes aomeyso tempo. O modo
como he tratada a Igreja depois e fazemos o lovo da desta maneira desde odia da Paschoa que
mudavad os ornamentos, se conserva com os meymos the hoia, e so faz e do dis a Missa p. as parciaes,
e a cabada ella se poem do meymo modo, a Igreja cobriua com tal dezordem e se uã m. partes do
Retabulos abertos, e sem cortinas toda ampoada e feita do luid. e nad tem onou sanchistas, que
troxe o lobad; e a Igreja toda e ruinada de datos.

Vendo nos e nad souio e feito algum da praticad e fizemos ao Quimay, e ficauamos na mesma o
p. uerdad, e ainda m. uev; e e as contrarias publicauad e depois de partiv as Haos nos hauiam e em
mayores apertos com auinda do Arce. e aprouad, com otexto e ia otinhamos desconhecido como
Quelado na praticad e fizemos, degeitamos a tomar outra portaria, e fizemos depois de partiv as Haos
do Reyno logo aos 31 de Janeiro de 1734, p. atallar as treisgens, e silado e nos queuiad armar; e tad
sem impediv m. Franqueza, e liberd. de e uzauad naquella portaria, contra todo ostilo, e reforma
da nossa Religia, metendo e ella od. e costumes dos Palmaray e Aldeyas do Norte e se deparua
entre ellay, e os do seu sequito e fomentad sua parcialid. com graue dano do Conu. e se uã atri:
nuado, e com diuiday, e sobre tudo e m. partes e sangaty com e frequentauad ao Quimay, e os
depetiday uinday e fazia noy noutay, como a sima degeitamos, e tudo decluda em discredit do
Conu. e notavel excludo das pessoas e isto notad. Vendo as parciaes a nossa Regulad,
tomavad ada a se tiv p. intam. com nosco em ambas as portarias, e nad nos p. zou, pois se uad ta:
munhas nosay guarenday ser uerdadeiry. Tad bem imtentamos a atallar a dezordem e scis:
ma da duay Missay da Comunid. aduertindo a ellay e ouuisse sem cerimoniae publicay e faziad
do canto; e logo e ouivad isso nad quizevad ouiu totalm. a Missa sendo dia do, e quitaud do
Covo e nad disse a Missa nem anos; nem a ellay; eomeyso de clado mandou tad bem nella portaria
em nome da Quelada imtruzã, os sanchistas e isto ouiu logo fechou a Igreja, e foi dav conta ao
Arce., o qual ordenou e nad houesse a Missa.

Aos 2 de Janeiro ueyo o p. sanchistas, e disse tua Missa com as portay da Igreja fechada, e
consumio as particulas todas, a cabada ella aprouad e lamyad, e fanchando a portay da sanchista,
foi nella do Conu. em teo nella toda hum p. nel no qual continha m. falidas, e p. que tinhamos
impedido as suas p. odarem de lover ao V. Rey, e cuia ordem se they tinha da do act. portaria; san:
do nella contrario, e e nunca impedimos de lover ao V. Rey; ao Quimay sim e nad podamos con:
sentiv em conciencia nella graue p. uirizo e disse se segue; e o tathay largado a portaria foi pou
guerauamos confessav na lavasna, nad atendendo e disse se seguavia os excludos atay de fi:
vidos, e como nam com auinda das Haos do Reyno houesse a comunicad de uida, nos hauiam p. uirizo

atallhar ag se nad continuasse os d^{os} excomulgados, e como ia nos tinha suspendido e Congissad nas
 estauamos obrigadas a Comuiv og em troca della tinhamos largado. Segundo e impedimos ay
 d^{os} aouuiv Missa og nad foi mais e impedivhas ag houessa civimonia publicay e tanto, em e mostvas:
 se hauer duay Comuicias em hum Conu^{to}; may antes allay hevas ay e tinham ordenado e nad ou:
 uessa nam anossa, nam a sua Missa. Terceiro e impediamos todas ay Couzas e da fova se manda:
 uad p^a ay d^{os}, ainda os escriptos dos seus p^{av}entas; e vanguardosse tudo anos, sendo isto totalmente
 falso, e e allay anos a sestimos igualm^{te} em ambas ay p^{ov}taviay esad entveqes do e thas manda os seus
 p^{av}entas, do e he testamunha o Alzevay da guarda, e so thas p^{ov}olibimos o d^o de Comuicia, e os costumes
 das Aldeyas, e nad he justo e seiad allay d^{os} de tudo, Cavassendo nos das p^{ov}ovias fentay, e de todo nas:
 se cavio, e da mesma sorte tad bem he falso odizer e o Q^uimay mandava de cado e se continuasse a Missa
 e e p^a nad seu p^{av}entidos fizemos extvondos, e do e o d^o Q^uimay ia o d^o Clavigo tinha consumido
 ay particulas, sem a p^{ov}evay fuvmo algum, p^{ov}ivandonos da p^{ov}ezanca salvamental do nosso Q^uimay
 p^{ov}zo e heva unica Concolatad e tinhamos entre tantas penalidas. Agradaza desta se d^o como
 nad seia p^{ov}issual expressar e palauay demetamos a Considerac^o de V^og^{de}.



De todo o referido demos parte ao V^og^{de} ogual nad nos d^o p^{ov}ndeo a carta. Aos 3 do mes de maio
 falamos hua servidouva; em mandando entervar na Igreja como he costuma, disse o Clavigo Sarchvis:
 tad e o Q^uimay mandava e he lantase no outvivo, ou depois do sol posto the davia sepultvura na
 Igreja de do Rozario e estav no imter d^o; aog d^o p^{ov}ndemos e fizesse ella og quizesse, e sabendo
 e ad^a servidouva heva das suas, as seis horas de tarde the sepultvura na nossa mesma Igreja.

Aos sete do mesmo foi nesse cavio o d^o Viatico p^a Sima Mavianna do Marino Jesus, Relig^a que
 tinha ciclo p^{ov}tava da fova, a quem o Q^uimay tinha mandado p^{ov}eza a Comuicada, e no dia que
 viamos da fovelaza vuvamos em nossa Com^a, com fuvma ay oders do Q^uimay, mandou uiv osan:
 fissimo do Rozario, e da mesma duenca e the sobvovajo de m^{ta} p^{ov}era, e da gosto e teve yllay p^{ov}iv:
 viay, e sem rezors que the faz o Q^uimay, falamos com todos os salvam^{tos}; e p^a o amvovo heve a mesma
 falta dos Clavigos.

Chagou a festa do St. Christo da Milagras, fizemos hua carta ao V^og^{de} dando the a parte e a festa
 heva applicada ylla sauda de V^og^{de}, e e estava impossibilitada, e estav a Igreja fechada; e
 the Rogamos fosse servido ordenav, og haviamos obvav, a d^o p^{ov}osta e tiuamos foi e de Covvasse ao Ar:
 cebo, ou a comodasse com og o d^o. tinha d^o p^{ov}osto, a qual carta demetamos a V^og^{de}. Finalm^{te}
 nad heve a festa, e so fizemos ay Rouenas e os obzaguios que pudamos no imtervior do Conu^{to}; antes
 do dia pedimos ao Alzevay Toad p^{ov}ovuto fosse falav ao Q^uimay; Concedesse no dia da festa hauer
 hua Missa rezada, e a d^o p^{ov}osta e tiuamos foi e largassemos a p^{ov}tavia; do mesmo modo foi a festa
 do dezagravo, do N. p^a, e N. m^a, e ay mais do Anno.

Vendo nos e nad havia remedio algum e uavia diligencias e fizemos p^a se nos destituir o santis:
 simo, Missa, e salvam^{tos}, fizemos hua peticao aos Inguiziclovay fazendolhas p^{ov}ezante o estado em
 e nos a chava, experimentando a falta de todo o p^{ov}osto p^{ov}ivitual, e e allay como Colunay da fca, e
 zelladovay do Culto Divino, e bem das almas, fosse servido admoctav ao Q^uimay, e e nos p^{ov}ematisse
 todo o bem p^{ov}ivitual das nossas almas, pois somos Christans, cuiamos a d^o p^{ov}ezant a buycav a salvac^o
 e demetamos esta carta a Meza de Inguizicad, e nad tiuamos d^o p^{ov}osta alguma, may e som^{ta} a Carta da
 carta.

Fizemos tad bem hua peticao ao V^og^{de} alegando a rezad e temos p^a se nos das p^{ov}:
 curador p^a ay nosay Couzas, nad so e sermos no l^o p^{ov}o do direito p^{ov}soay mizeraveis, may sim e que os
 mayos odinavios, e o direito natural onad pode impedir, nad so o p^{ov}incipe secular, may nam ainda
 o Summo Pontifice, og he tad Indubitavel, e e H. N. sov sendo a sabadovia Divina assim obvou com
 Adad depois de elle ter p^{ov}acado, aog desta rezva geral nad deviamos sav exca p^{ov}tadav, e que nad
 excluindo o direito Divino, e humano, nad devia tad bem excluir a p^{ov}ad^a do d^o V^og^{de}; e mais
 e se seguio. Nad nos d^o p^{ov}ovio o V^og^{de} e ia nad se quavia meter com nosco, p^a fazav auontada do Q^u:
 moy, e de todo se tinha botado da fova.

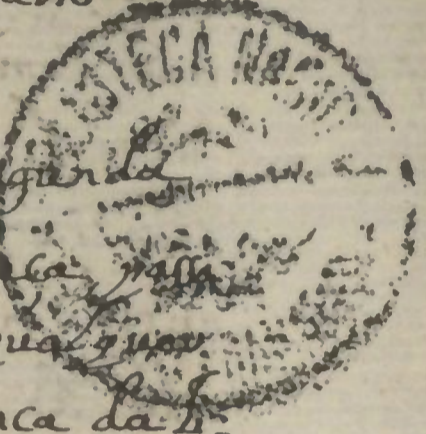
Quantas vezes pedimos ao Alzavay da guarda João Dextro Dizezantasse ao Vday nossas penalidas, significando as angustias e padecimentos nella falta do Divinissimo, Missa, e santissimos salvam^{tos}, e resposta e teve elle do Vday foi e largassemos a portavia do larvo p^a as parciaas, e logo se nos abria a portavia da Igreja, com a restituicao do Santissimo, e nossos Confessores, e se nos mandava pagar as nossas tentas, e como o d^o Alzavay nos escruvesse mandandonos mostrar o Vday the tinha Deypondido, tad bem Deypondemos ao d^o Alzavay p^a carta, dizendo q^e em q^{to} os salvam^{tos} apavauamos com toda vontade adag^o, como catholitas filhas da Sta M^a Igreja Romana, e Expoz de Jesus Christo may e isto haviamos delabur (datis gratis) sem delambios, pencoens, e contratos p^a assim evidenciar o mesmo G^o na sua Igreja. Esuposto nad nos hava possivel largar ad^a portavia p^a Dzagad das excomulgas atoy deffendidas, como sabiamos p^a larvo e nad nos haviamos pagar as nossas tentas, nem os mais q^e ha costume davnos a deligiad, prezamos esta clauzula dizendo q^e esta lvoa se devia fazer com as lvoas temporarias, como hava pagar nad so as nossas tentas, may tad bem a comovia, vestiavia, amais costumes, q^e ha lvoa annos se nos devia, e p^a estavamos ia experimentadas de m^{to} promeas q^e se nos tinha feito, que uievad apavau am nada, nad haviamos largar ad^a portavia, sem q^e p^o nos compuisse, com o q^e nos prometia, o q^e uendo nos, o mesmo tempo largaviamos, e como nunca chegasse a exatidao as condicoens que guaviamos, nos tornasse a escruver o mesmo Alzavay sobre a confissao p^a e largassemos a portavia, tornamos the a Deypondere o mesmo q^e ia the tinha Deypondido, e uendo q^e nad teve efeito algum, via se nad falava nos confissoens, p^a intentar o Dvimo, passado o tempo de lvarnos p^a excomulgadas; fizemos hum portexto aos Inquizidores de q^e a nossa vontade hava confessavmos a toda hora q^e nos mandasse os Confessores dados p^a Sta S^a App^a, e q^e onad fazavmos hava p^a e somos delig^{os} da clauzura, anad podemos hir em busca dos Confessores, e remetendo esta aos d^{os} Inquizidores tivemos p^a resposta a lora, e nella escripta que ficava ambuagay.

Como desde o mes de Fevereiro nos ficou a Igreja privandonos de ouvir Missa e hava so as lvoas, e a assistencia sacramental do Divinissimo, tad bem na lveza lavassemos de todos os actos de q^e a Igreja sta Dizezanta the do sepulcro de quinta feira sta, q^a nossa concolad mandavamos huia delig^a lva apaixon, e adovavamos os^o do passo daquelle dia e p^a nossas maos punhamos no coro. Passados quatro mezes aos 31 de abril p^a m^{to} diligencia ueyo o Sanctissimo Comrou a Igreja, como p^a Missa, e lvoa delado que fizesse a hostia, apavavasse ovinho para a Missa, com o q^e ficamos m^{to} concoladas, e p^a lvoa contrario as outvas perturbadas, e logo fizerao suas occultas diligencias, p^a e anad houesse, como em efeito anad houesse, tudo a fim de guarev uer p^a mayo destas uingancas se largavamos a portavia do larvo p^a as suas galhofas a lvoas de lvoas com o Dvimo. Logo em Mayo mandou delolhar ao Alzavay João Dextro, com seu lvoa ueyo outvo chamado Alviad de Silveira o qual existe the gova.

Aos 13 de julho faleceu a m^a Ant^a de Annuciada Companhia nossa nos trabalhos emolozias, de hu bvaue enfermida e de novo padecimento estava ia deffalada como dissevad os Medicos, e supplicando ao Vday q^e alantasse do Dvimo q^e poder entrar hu delig^o de nossa ord^e p^a Confessar, e sacramentalha pois nad se Dzagolua Confessar com clavigo, houa tanta diladad p^a lvoa de lvoas, e como amorte nad tem apava foi nassalavio Confessavta com qual guav salvedote, enomeando ella hu Conego nem este achou, p^a e guazi todos movvad m^{to} distante, e nad estava em lvoa, e p^a mais nad poder Confessavta com m^{to} das concoladas sua, com hu q^e alav tou uiv mais cedo, e tomou os salvam^{tos} p^a nad mover sem ellas e q^e chegou houev lvoa p^a uiv o delig^o de nossa ord^e, estava ia a enfermida em forma e nad podia dizer mais q^e guavia Confessavta com m^{to} ancia, e como omal the tinha impedido a fala nad se the poude entender a Confissao q^e de novo fazia, mais q^e p^a sinay exterior, e delabendo obeneficio da absolucio da ord^e vivou de todo, e p^a p^a q^e quis G^o Conservavthe em seu Juizo, the q^e delabasse agraça das Indulgencias da ord^e e concolad de sua lvoa, e acabou com sinay de padestizada, e m^{to} vramos estava salva, p^a lvoa m^{to} de Jesus xp^o p^a quem ella Dzeuicou o mundo, e hum

Rico Morgado em Portugal sendo chamada antes da se confessar p^a Loguar della, estando esta Relig^a mavecido m^{to} a esta Conu^{to} assim se tem servido na Muzica, e lovo desde pequena idade, como por deixav a Comunid^a p^a sua morte a sua tenca q^e havia competente; usou de tal privania o Quimay, eo Lobad que nad faltandosse das uingancas q^e na vida tinha feito, ainda depois da morte chegou a tanto o seu odio que nad quis mandar salvar dotas p^a the dar a sepultura the atavde do outro dia q^e foi necessavio mandarmos pedir ao V^lej, enam quizevad q^e entrasse os pedveiros p^a abriv a Coua dizendo nad haver licenca do Lobad, e como o d^e nad estivesse em casa ordenavad q^e parciais do Quimay fosse pedir a sua Mulher, com cuia Licenca entravad. E sendo costume a lendar a Comunid^a hua mad da Ceva a qual quev Relig^a q^e falaca, a esta nad se deo mais q^e nove a datay em uellinhas de quarto, esta chegavad no seg^{do} dia p^a oentervo, q^e nad quizevos acitav, p^a q^e ainda q^e nos uamos em tanta opvelad, nad deixou de haver quem nos emvastasse de nova Compxad. A mesma falta tad bem faz o Lobad p^a o a Compxanh^{to} do sov quando entra p^a o Viatico, q^a a deza do officio divino o qual rezamos das diay sem luzes, nad faltando as suay q^e sustentad a scisma, rezando na capelinha do Rozavio

Quay Cartas fizemos ao V^lej dando the conta do q^e obravad com acta de funta, era seg^{da} the suplicamos zamovozas de q^e nos succedesse outra semelhante, sem tal uay com mais p^a ca hua portavia ao Alzevay da guarda p^a deixar uiv hum Relig^o da ord^e a confessav a qual quev Relig^a que se achava em perigo da morte p^a q^e se nad parasse da Confissad nella datenca da licenca. A resposta q^e tivemos desta foi mandavnos o V^lej duas Cartas das Cartas q^e escreviamos em resposta ao Alzevay Joao Mexouto q^{do} nos insinuou q^e largassemos a portavia em troca da Confissad; quando sobre a Carta de reconcilia, as guays demetamos a VMg^{de}, e so q^{do} pedimos p^a se confessav a M^a Catharina do salvam^{to} estando de comfiada dos Medicos comcedeo, porem ordenou o Quimay que so Viatico desse o P^{ri}or da Rozavio como se fez; mais foi de servido q^e estapesse ad^a Relig^a, e ainda vive.



Aos 27 de outubro chegou a nao do Reino cuia datenca nos tinha laruado notavel cuiclado, e fizemos p^a alla m^{to} de revelacens, e q^{do} escreviamos q^e com auinda della faziamos odazaiado sulego dando fim a tantas desquacas; passou logo o V^lej hua portavia ao Alzevay da guarda p^a nad deixav entrar Cartas, nem em Comendas do Reino, assim da Comunid^a, como particularay, so a fim de nad entrar a nossa uia p^a nad sabermos do q^e se tem dizevido sobre a nossa Cavia, the gova q^e ia sad 15 de Dezembro nad tem o V^lej obrado nada no nosso particular; enam opodemos suplicar q^e escrito p^a que tememos se amfada como no anno passado, e the hoie fica continuando o Avle^{do} nos mesmos se Rezovos q^e nos faz assim na materia spiritual, como no temporal; A Igreja fechada Cavessi: das dos salvam^{tos}, e Missa, sem ter com q^e tive a Bulla da Sta Cruzada, p^a se nos nad dar as nossas tenças, vestivias, comevias, e mais costumes da Religiad, e sem de curso algum, p^a q^e o V^lej nad nos da ouvidos, nem se quev meter em nada, e so fazovasse a portado do Avle^{do} consentindo: the q^e nos mate nad so o lovo com p^adecim^{tos} may tad bem a alma como se estivessemos no Captivavio dos Barbavos Infieis.

Aos 25 de Novembro faleceo a M^a Elena da M^a de B. hua do numero das 18 do V^o p^{ri}o: to q^e obedescam ao Quimay, eia sad ellas 17. Estando pois ad^a Relig^a no perigo da morte, os Medicos the mandavad confessav, escreves alla hua Carta ao V^lej dizendo q^e suposto hava da obediencia do Quimay, nunca foi sua tenca a fastavca do q^e ordenad as nossas Constituiçoes, e Breves de sua confirmacab; e como ella ordena Confesse com os Relig^{os} de ord^e, hava sua vontade confessavca com hu^o dos d^{os} Relig^{os}, e medio ao V^lej q^e chavid^a q^e quizesse toda diligencia nisso, desta Carta nad teve resposta may q^e som^{ta} a Carta da Carta, e hum datado q^e deo o Alzevay da guarda q^e o V^lej mandava dizer q^e se achav o Cupado nad de reconcilia, o que devia de ocupandote com q^e aemferma se a fligio m^{to}; e fez outra Carta ao V^lej, q^e luvicava m^{to} q^e o datado fosse seu, p^a q^e ella bem sabia q^e a morte nad tem escreva, enad ha quem a talhar e supondo q^e houve algum desvio na Carta; tornou a suplicar o mesmo com mais ueray, afirmando q^e nad se rezolvia a confessavca com outro Confessor algum. A resposta q^e teve foi que como

acta Religiosa havia da obediencia do Primay, nad tinha elle q' fazer sobre q' the tinha de comen-
dado, e o Arcebispo tinha dado providencia a Rey de today q' the obedecias. Com isto se
vio a forma m^{to} mais angustiada; e tornou a escrever ao V. Rey outra carta dizendo que bem
sabia o Primay q' no mesmo dia q' a Comunidade dezamparando este Conu^{to} se tinha recolhido na
fortaleza, e com as lagrimas nos olhos clamou, e reclamou perante o Primay q' a sua vontade
havia confessado com os Religiosos da orde, com cuia doutrina fora educada, e ouvindo o Primay
the nomeou quatro Religiosos da orde p^a se confessar com qual d'elles quizesse ainda q' depois the nad
quis conceder, e supposto depois disso se confessava com clavigos p^a mais nad poder; vindo os Religiosos
da orde p^a a obrigacao da Carta no anno passado de 1733 se confessou com os d^{os} Religiosos
como tao bem queria fazer no ultimo da sua vida, e pediu ao V. Rey q' deparasse estas suas dezo-
cis ao Primay, e sendo servido mostravhe tao bem a carta, requerendo ao d^o V. Rey da parte de G. q' como
Tenente da VMg^d fizesse com o Primay q' the desse o d^o Religioso p^a se confessar. Esta carta respondeo
o V. Rey, q' nad podia fazer q' ella the pedira p^a os seus dezoens (sendo tao justas, e equivalentes) the
nad comuancia, e q' se a Religiosa da obediencia do Primay, devia conformar-se com os seus regula-
coens (como se estiveva a Religiosa obriga a obedecer ao Prelado em couzas q' a contra a propria com-
ciencia, e a Constitucad q' professou guardav) ainda mais disse o V. Rey q' nad quizesse ter ella com ci-
encia mais delicada do q' os mais Religiosos q' obedecem ao Primay, nem havia de q' se deixasse
ella de recorrer ao Primay p^a carta sua, p^a assim como tinhamos chavido p^a deixav passar hua
carta p^a suas maos, tao bem deviamos ter p^a deixav passar outra p^a as maos do Primay p^a que the di-
zesse como Prelado seu. Tão empenhado se mostrou o V. Rey em favorecer ao Primay, como se
se deixa ver nesta carta, a qual com os mais remetamos a VMg^d, e as Copias das que the estaveo
acta Religiosa da Junta.

Quando a Regulaçad do V. Rey tao bem a Religiosa tomou ade nos pediv, e fez com as lagrimas nos o-
lhos deixasse passar hua carta ao Primay, em a qual nad continha mais q' o negocio da Confessad (e
q' anad se em materia da guerra confessava com os Religiosos da orde ia as praticas the teriad pas-
sado p^a vias o Cultas como Costumad) vendo nos oayento da Comciencia em q' se via acta Religiosa the
comentimos passav nella p^a a carta p^a o Primay, da qual uay a copia, e nella continha o mesmo
q' estaveo ao V. Rey a quem tornou a escrever outra, e mandou junto com ade Primay, e de q' tao bem
uay a copia; e depois q' teve do Arcebispo foi q' ainda q' os nossos Constitucioens dispuhad q' os Confesso-
res ordinarios seiad da orde, nad tivad q' os extraordinarios passad se de qual quer outra orde
Estado, e Condicaçad, nem privad aos Prelados desta Conu^{to} a Jurisdicad p^a poder nomear estes Co-
mo bem the tivesse sendo tudo nello contrario, pois acta Constitucad ordana q' os Confessores sem p^a
seiad da orde, e so querendo alguma Religiosa comunicav a sua oratad com algum Varad Spiritual de
qual quer Est^o q' seia q' podera fazer, e se quizer confessar sacramentalm^{te} ofava com licenca do Pre-
lado, e q' se entenda ser em caso q' alguma Religiosa queira p^a alguma uay; mas nad da lugar q' o Pre-
lado os possa nomear nem obrigar violentam^{te}. Isto mesmo the respondeo a Religiosa, e the
remeteo a copia do Cap^o da Constitucad q' trata disso, e pediu ao d^o Primay q' se em toda Constitucad
e Breves, a chasce algu ponto q' da lugar aos ella dis, the fizesse merce de the mandar o ves-
tado p^a ella ver. Finalm^{te} the dezengano q' nad havia dav o Religioso da orde em q^{to} nad viesse
a deszad da conta q' elle, e os governadores tinha daço a VMg^d q' the esta montad the nad tinha
dezanouado; e the nomeou p^a confessar os tres Inquizidores, o Confessor do V. Rey, os D^{os} da Theati-
nos e todo est^o Clerical, seguindo the q' sem escrupulo algu podria fazer, e q' respondeo acta Re-
ligiosa q' nad se deliberava a confessar com nenhum dos nomeados, the rogou de novo fosse servido
dar the o d^o Religioso da orde; e nad querendo the conceder citava no Tribunal divino, e ficava em-
carregado da sua alma. Ao q' respondeo o Arcebispo q' fora supposto remeter the o vestado da
Constitucad pois ella otinha o proprio original, assignado nello nosso fundador, sem a dictam^{tos}
nem a varentam^{tos}, ou emenda alguma como em outras tinha notado, e como a elle como Prelado
nello maymay Constitucioens competia interpretada, devia acta Religiosa como subclita estar nello
q' ella the dizia. Couzas q' totalm^{te} cavese da uerda, e q' em q^{to} a nossa Constitucad the tivada
da mesma original q' o d^o Prelado tem; autenticado, examinada nello Prelados seus antesse-
souy da qual sempre uzamos, e nad se acha nella a dictam^{tos}, a varentam^{tos} ou emenda alguma.

7
Logo q' toca dizer o d.º Primaz q' toca ao Prelado intermetalla ha em forma q' nad da lugar a
e possa mudar as suay ordenações como dis no Prologo das meymas Constituições que he a seguinte:
— Ninhua pessoa seja uzada ou prezuma mudar, mudar, diminuir, ou acrescentar
nestas leis ouza alguma tirando aquellas q' os Prelados sem em contravem estas leis; em suay visita-
ções, ou mandamtos particulares ordenar e se fassad p.º mayor Reformatad, em melhor gouerno do Most-
eiro — en.º que V.ª Mage. se informe melhor, Rematemos as Copias fialm.ª desta d.ada.

Logo no 1.º cap.º da carta uã dizendo o Primaz q' oa fuste q' acta Relig.ª alegaua do gouerno, posto
q' fosse assignado e seuy douz Compañeiros nad foi assignado e elle nã como Prelado, nã como gouerna-
dor, nam o gouerno podia dizer da sua Jurisdicad. O que nos p.ºtiza dizer q' o Arce.º naquella tem-
po hãva fido; en.º na mat.ª, os douz gouernadores ficauad sendo o Superior, perante os quaz fize-
mos a nossa Reformatad, pedindo lhas as condições q' ia Rematemos a V.ª Mage. e agora o mandamos
outra copia dellas, q' nos concedes os d.ºs gou.ºs p.ºs, com nomã de V.ª Mage. e pellos Abitos e Professa-
uad, perante toda corte desta cid.ª; e na nossa Igreja fizemos p.º cap.º escriptura e lhas assignarad,
atad bem o Dead como nosso Prelado, q' p.º isso tinha ia hido o gouernador Thome gomes Mor.º douz
ou tres uezes a lãza do Primaz Consultar, e qual t.ºxa em sua Comp.ª. a d.º. Deam ia nomeado nosso
Prelado, demos a obediencia como costuma fazer aos Prelados q' entra de nouo, e assignado ad.ª es-
criptura, a lamos perante todo o pouuo da P.ª q' fossem testamunhos.

Em segundo lugar da mesma carta dis o Primaz q' as causas e rezões q' tinha p.º p.ºtizar
fessores da ord.ª hevad ainda m.º mais, emayores q' acta Relig.ª Summa, e Confessad.ª sua
propria boca como se uã na carta (q' nã uesse p.ºtizar assim). Edis no 1.º cap.º da
ma carta e em conciencia nad podia dar Relig.ª Aug.ª, nã deuia alla p.ºtizar o obitio da sua
com graue em cargo da d.º Primaz, em q' podiamos perder estas esperanças em q' the nad aceitã-
se admittad da Jurisdicad desse Conu.º q' tinha feito, Regularad q' they consta nad hauev sido a
prouada.

Em quanto dizer o Primaz q' hauiam m.º rezões p.º p.ºtizar os Confessores da ord.ª ha muita
uerde, ainda q' alle nad queruua dizer assim; a 1.ª q' se uã do mesmo Abito, e Regua e Profes-
samos, e sabar melhor dos nossos estatutos, p.º guiamos as nossas almas, como se uã no liuro intit.º
Tado fundadad do Conu.º de Sta. Monica da goa, dos quandy fuitos q' tem feito em m.º, como
mo experimentamos the o tempo q' se they tirauad ad.ª administrad. Seg.ª q' they o Conu.º m.º
Comueniencia, p.º nos administrar da qual, e sem paga. Terc.ª q' existiv m.º p.ºdo do nosso Con-
uento, e a codivã sempre atempo, qualqueu necessid.ª. Quarta q' se uã m.º e na falta de hã
ha outros q' os podem substituir. Quinta q' se uã Relig.ª, e os Prelados e os podem corrigir se
alago fover maos, e devem excludelo. Sexta ha o.ºta assim disposto onosso fundador, e
confirmar no es Breues App.ºs q' m.ºta necessid.ª q' o Conu.º tem disso, e nad p.º delancia como dis o
Primaz; e em conciencia se nos deuã dar p.º se uã de m.ºta utilid.ª. A Jurisdicad sim q' m.º
delancia foi dada aos Arce.ºs, nad antuendo q' della se seguaria tantas Ruinas a este Con-
uento, como se tem experimentado, especialm.ª em tres o.ºzioens, em.º mais na p.ºzenta,
cauzado p.ºllo Arce.º, q' a p.ºuocitandosse dos poderes q' tem, tomou liberd.ªs p.ºiudiciaes, dan-
do com isso notavel excludelo anos, e pouuo desta cid.ª; quaz em tempo algum nad se consta
hauev da d.º Relig.ª da nossa ord.ª, may antes m.ºs exemplos de uertude, e edificad.ª. Esta
he a rezã q' q' guamos q' estas nos administrarem e gouernã, e nad os e gouernado p.ºllo Arce.º,
q' em conciencia onad podemos contentiv, que suposto seiad ambas as clauzulas ordenados
p.ºlla mesma Constituçã, assim ad.ª Jurisdicad do Arce.º, como ad.ª administrad dos Relig.ºs
da nossa ord.ª, nad nos obrija ella a q' observemos, q' a nossa conciencia entenciamos se uã com
graue p.ºiuzo do Conu.º, Regularad, e obseruancia Regular desta Most.º.

Protaguindo o mesmo cap.º dis o Arce.º; depois de nouam.ª p.ºcuadiv ad.ª Relig.ª e Confessa-
ce com os Confessores a sima Reformatad q' they daua; e se com toda aquella lãguageza mouesse

a Relig^a sem Confissad, que assignad aella the imputaria, e quem ajuvauadio aesta empe-
nho; isto disse o Primay com tad pouca chavida, e com a Comciencia tad larga como atem um o
mais, abem mostrou q tal Gastov he, pois nad se the dando de q se vendesse hua alma Relig^a
Academica com sangue de Jesus Christo, q a firmava nad se achav com animo de poder Confessav:
se com nenhu dos nomeados, a Constvngio, so si quaver sustentav a sua fama; a Com a Comciencia
tad larga q tem da aentender q nos atinhamos pvcuadido aeste empenho nad sendo, como amey:
ma emferma depois de se Confessav com o Inquizado D. M. Ju. Coetano da Sid Joze Justificou pe:
vante as pvcias do Primay, dezendo ter obvado si sy mesmo, si assim the dictav a sua Conciencia,
sem Cons^o algum q tad bem se poda Coligiv de q alla meyma dis nas Cartas q escreveo ao V^o Rey
e Primay, q no mesmo dia q sahimos da Claustuva, clamava ao d^o Avu^o pvtos Confessores da or:
de, sem efeito se Confessou q do uivado, a acazo obrigatad da Cavessa, enad so esta, mas ainda
outva das d^{as} pvcias q ainda ha viva de o mesmo, em das das d^{as} supvivas, e quem com ueray
q a administratad seia da orde, novem nad falad clavo, si nad de zagravarem ao Primay Louada
das suay pvcias Comuenciay.

Com a mesma liberd^e de Conciencia, so si q act^a Relig^a Louada de impaciencia castidad si uer
atema do Primay, em nad quaver conlader a sua lista suplica, enotando a acazad das pala:
uvay com q em Cavessa na p^a Carta, enad poder nesta o laziad pvcitiv os Relig^{os} da orde, nam
q movibunday; the Reypondeo ella q se fazia si supv q o Relig^o dava alguma noticia sobre arossa
Cavia, estiuisse Carto q nad necessitavamos este mayo, nam alla estava em estaclo para esta
diligencia, si q ia se sabia si Carto q V^o Rey de tinha dado providencia nesta materia, e mais
q alla quis dizer, ou si debandita, ou si q oulgo assim otinha publicado; e os mesmos famulos
do Conu^o assim odiziad. Com este motivo Respondeo o Primay com tad pouca Comciencia,
querendo imputar anos, q fazem as suay pvcias si ella; q nad duvidava de q nad necessita:
vamos da entrada do Relig^o, p^a a introducat^a da Cartas, e chitos, e o Comfirmava da pvcia:
mo as diligencias feitas nos buvatos do muvo. Falto tad magnifisto q ainda q ella ha suay
pvcias o a firma com juram^{to}, nad haueva nesta cid^e quem os alveditem, si q todo o circuito
do Conu^o a servad os do Primay, assim sold^{os} q estad de guarday, como lobad, e sey cafoay, e mostos
de fova pagos, a custa de Comunid^a, p^a o efeito de Romdarem os muvos nas noutay, ediaz, dar:
de a souios, tivando em guardaday, e outvay vezay pvcias, si sinal a chegavad agvitar em uos
alta q uerhad tomar, q uendo, e uindo nos fomos uer os lugares si onde se noctava estas
inguietacoens, e a chamoy buvatos, q si todos sad ia seta de q m^{to} testimamos; douy a chamoy
no mes do Janeiro, em Janeiro de 1733, hu na pvcada de laza Comua q tavamos publica:
m^{te}, e outva na pvcada de muvo q ha laza de ministra, das guay ia temos patente a V^o Rey
na montad passada, eneste pvcante anno de 1734 depois da vinda da Sao do Rayno se
dey cobvivad cinco, hu no quintal de San Christia, e qual tavando hua vez, tornavad a abviv,
outvo no pvcada muvo da Cozinha, outvo no muvo da horta, e estay nad estava passado para
fova moy q som^{te} pvciniado, outvo na laza da lanha da meyma sulta, e outvo na laza Santa
de todo a beuto, q si ella se dividava a dua, com a circunstancia de q as d^{as} lazas sad de:
chaday, e q chavay dellay estad em poder de hua das pvcias, q ha a mestva das obvay, q
pedimos act^a chavay, e alavamos em nossa Com^{ia} q do fomos adav vista, todos de formamos pu:
blicam^{te}, a vista das meymay pvcias, a so aca laza sta fica no seu ser, si estav no alto de
pvcada, novem tavuetamos a pvcada. As noua da noute foi vista nella M^a Mestva, e suay
houicay abviv a pvcada do Janeiro de fova, cuja chavay tem o lobad, ena meyma noute ou:
va notavel de zoloco, assim entre as pvcias, como das pvcias de fova; ena manha seguir:
ta tavamos as abvutay da d^a pvcada de dentro, passados alguns dias q a chamoy abvutay, e de
novo a tavamos. Pelto touva de sinos q fica junto a Capellinha do Rozario nos consta que
passavad Cartos, e mais; e a chamoy sinos disso, q si seu lugar q nad se podem tavuetav, a estimos
de vigia em Com^{ia} das pvcias, o mesmo fazemos nos mais lugares, a onde isto se nota, e av:
ficulam^{te} nas ueray q abve a Capella da Salvosta imagem de sto Christo da mila guay
cujay chavay tem a M^a Ignacia ouzo da d^a Capella p^a a passagem da Cartas, e a guay

1ª. O Prímaz, e soldos da guarda metendo ji alla dinheiro comois q̄ nessesita 1ª. q̄ p̄cia: e q̄ they da olobad a custa de comunidã, o qual tem a chave da Igreja q̄ convyponda adã. Cayella, e como nos abominamos, impedimos, e reformamos, nad s̄o estõ insolenciõs, mas ainda outras mayores, ha todo empyarho do Prímaz, e suas p̄cias, de q̄veditavnos, impondo am nos o mesmo q̄ zallamos, do q̄ they p̄divã a conta, etãd bem ap̄avamõs de vng. de com gello catho: lico o gassa.

Ja a Religã se via em mayor perigo, e incayã de Responder os pontos da carta q̄ dalla: tamos, e ji mesma Religã se Resolueo a Confessar com o 1ª. M.º Inquizidor Ju. Caetano de sad Joze, e o excoaveo ao Prímaz dando p̄arta disso, juntamã. the supplicou desse licenã, 1ª. que o mesmo Religã the salvamentasse, e asstisse the aultima hova, como se costumou sempre; ao q̄ Respondeo o Prímaz q̄ nad podia conceder esta licenã, e s̄o the concedes, entrar octo. duas etras vezes 1ª. o feito da Confissã, 1ª. o q̄ demetuo alla appã. carta ao do Inquizidor, na qual the concedia poder entrar, p̄ q̄ sem esta carta onãd q̄uvia fazer; e octo. Inquizidor ficou com a carta dizendo ser 1ª. sua de feza, e p̄vmetio de q̄ completando o termo da licenã na ultima vez q̄ entrou para se reconciliar, a cabou adã. Religioza com muitos si: naes de p̄destinada.

Mtas. vezes Revezentamos ao Vray desta Estã. nos desse os salvamtos. com administra: cad da ordẽ, e a compozicã devida de hũ Delegado do Prímaz 1ª. nos gouernar; sem q̄ octo. se entromettesse no nosso gouerno, hũa Religã Canonica, 1ª. ji mayo della univã. Comunidã, e p̄ov este mostvõ. em seu antigo ser, 1ª. o q̄ fizemos tad bem praticãd ao Avca: do. Com os nossos assignados todos, ji assim nos ordenar o Vray em nomã de vng. de, nem com toda esta diligencia nad fomos difridãd com justica q̄ devida; mas antes p̄vmetio q̄ o Prímaz nos fizesse mayores oppo: cõens, tirariõs, e iniusticiõs, p̄viuandonos da Missa, e da p̄fencia sacra: mental do nosso Divino Espozo, e comois q̄ uevã em todo esta Relatorio; e supposto fozãd q̄vã os trabalhos q̄ padecemos nestes treza annos, e p̄ciãlmtã. nos tres ultimos q̄ em tudo fozãd de q̄ medidos, e obstantes 1ª. consumiv qualquev animo constante, amais nos salvaficavemos que 1ª. todos nos achamos com animo q̄ paciencia, nad tendo ia nenhuma 1ª. tolerar o publico exco: do do Prímaz; e como tendo vng. de dado p̄vvidencia nesta materia, nad hã nesta India quem deã exco: adã ella, pondo o remedio competẽta, ji dezoens particularis, fi: camos experimentando os mesmos males, e tornamos a fazer a mesma supplica, p̄clindo q̄vã remedialos pondo fim a essas dezordens em nenhuma 1ª. do mundo socadida the gova, mas ji s̄o nesta India cauzãd p̄ellos continuos emvados q̄ vuda, e tam recido o Prímaz com Ignacio de sã. Theveza ji estavmos tad distãtes de vng. de.

Horor Magdalena de sã. Aug. Quivessa

- Horor Emerenciana de sã. M.ª. L. Abã.
- Horor Catharina do sacram. do corpõ.
- Horor Izabel de M.ª. de sã. otõ corpõ.
- Horor Anna Josazãm do corpõ.
- Horor Anna de Jesus do corpõ.
- Horor Paula do Espirito sã.
- Horor Anna de virgẽ M.ª.
- Horor Michãella da Conceicãõ.
- Horor An.ª. do sacram. to.
- Horor M.ª. de Resurreicãõ.
- Horor Magdalena do sepulcro.



- Horor Antã. de sã. Aug.º
- Horor Izabel da p̄fencia caõ.
- Horor Ivan.ª. de sad Joze.
- Horor M.ª. da Trindã.
- Horor Leonarda da Trindã.
- Horor Anna de Trindã.
- Horor Luiza do querubim.
- Horor Romana de Jesus M.ª.
- Horor Marianna de fey.
- Horor Arcangella de gloria.
- Horor M.ª. das Serarguias.

Soror Luiza de may de S.
 Soror Franca do Sacram.
 Soror Luiza da Assumpção
 Soror Anna de M.^e de S.
 Soror Pascoessa do Resurreiçao
 Soror Eufrazia de Resurreiçao
 Soror Maria da Assumpção
 Soror Bricej de S.^a Anna
 Soror Maria de Nazareth
 Soror Maria de Anunciaçao

Novicas

Soror Margarita de São Joseph
 Soror Anna de Resurreiçao
 Soror Caetana de Jesus Maria
 Soror Anna de Assumpção
 Soror Maria de São Joaquim
 Irmã Paschoa da Assumpção
 Irmã Anna de S.^a M.^a
 Irmã Felicia de Jesus Maria

Doçillaz

Josephina de S. Joseph
 Rozalia de S.^a Rita
 Roza de Assumpção
 Maria de São guilherma
 Joannade São jozeph.
 Anna de São Joachim

Irmã Luiza dos Seraphins
 Irmã Magdalena de Jesus
 Irmã Joana de Jesus M.^a
 Irmã Izabel do S.^o Christo
 Irmã Natalia do Salvador
 Irmã Roza de Baraito
 Irmã Caetana de Jesus
 Irmã M.^a de Jesus Nazareno
 Irmã Ignês de Purificação
 Irmã Joana Bapta
 Irmã Izabel do Sacram.^{to}
 Irmã Franca de Assumpção
 Irmã Sinhorinha de Purificação
 Irmã Monica de Jesus Maria
 Irmã Anna de São Miguel
 Irmã Luiza de Purificação
 Irmã Avea do Ceo
 Irmã M.^a de Salvador

Segue-se outra copia de mesm.

